

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GECEB

Proposta de Itinerário Formativo Entre Áreas

LÍNGUA PORTUGUESA – 2ª SÉRIE

APROFUNDAMENTO EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	
Módulo	Olhares Plurais: Linguagens e Humanidades na Investigação dos Saberes
Componente	Língua Portuguesa
Série	2ª série
Trimestre	Primeiro
Eixo(s) Estruturantes(s)	I. Método, Conhecimento e Ciência
Competências do IFA	COMPETÊNCIA 6: Aplicar estratégias de comunicação nos campos da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa e da vida pública para mobilizar conhecimentos linguísticos, discursivos e culturais, articulando autoconhecimento e consciência política e intercultural nas relações sociais e de trabalho, promovendo o diálogo, a inclusão e a valorização da diversidade linguística e cultural.
Habilidade do IFA	EMIFALGG603 - Participar da produção de conteúdos orais, escritos e multimodais em língua estrangeira e/ou materna, aplicando estratégias de comunicação eficazes para debater temas globais e locais, como Direitos Humanos, justiça social e diversidade, promovendo a consciência política e o engajamento cidadão.
Objetos de Conhecimento	Estilo, efeitos de sentido; Léxico/morfologia: Linguagem técnica x linguagem cotidiana - Processo de criação de termos: como palavras comuns viram termos técnicos - Graus de formalidade: registro coloquial; registro formal; registro técnico-científico - Sinonímia contextual: mesmo conceito, diferentes registros (exemplos: "População em situação de vulnerabilidade", "grupos vulneráveis", "populações marginalizadas" etc.)

	Construção composicional e estilo; gêneros de divulgação científica; marcas linguísticas e intertextualidade: Decodificando artigos de divulgação científica - Estrutura básica: problema; hipótese; método; resultado; conclusão - Identificação de fontes confiáveis: autoria, instituição, referências - Diferenciação: artigo científico vs. matéria jornalística vs. post de blog - Oficina de tradução linguística (exemplo: transformar texto científico para linguagem adolescente mantendo precisão) Planejamento e produção de texto; forma de composição do texto; relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros: Análise de gráficos e dados visuais - Leitura de gráficos: barras, pizza, linha, dispersão - Interpretação de estatísticas: percentuais, médias, correlações - Identificação de manipulação visual: escalas, cores, omissões Contexto sócio-histórico de produção e circulação de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social; Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social: Editorial jornalístico.
Possibilidades de Temas Integradores	(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI14) Trabalho e Relações de Poder. (TI15) Ética e Cidadania. (TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI18) Educação Patrimonial. (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

Possibilidades Metodológicas	Aprendizagem Baseada em Projetos Os(as) estudantes desenvolvem um projeto cujo produto final é a elaboração de um editorial jornalístico. Ao longo do processo, pesquisam temas de relevância social, analisam textos de diferentes registros (científico, jornalístico e cotidiano), interpretam gráficos e dados, e discutem propostas de intervenção. A produção, a partir da Aprendizagem baseada em projetos, possibilita que o(a) aluno(a) vivencie todas as etapas de construção de conhecimento (da investigação à produção), estimulando autoria, protagonismo e consciência crítica. Aula expositiva/dialogada O(a) professor(a) apresenta conceitos fundamentais (contexto de circulação dos textos, estrutura do editorial, diferenças entre linguagem técnica e cotidiana, identificação de fontes confiáveis etc.), mas de forma dialogada, permitindo que os(as) estudantes participem ativamente com perguntas, comentários e exemplos. Essa metodologia garante que a base conceitual necessária seja construída coletivamente. Debate A turma é organizada para discutir temas controversos de relevância social, estimulando argumentação, escuta atenta e respeito à diversidade de opiniões. O debate funciona como preparação para a escrita do editorial, pois permite ao(à) estudante experimentar diferentes pontos de vista e exercer a defesa fundamentada de posições. Tempestade de ideias Coletivamente, os(as) estudantes levantam ideias, palavras-chave, dados e possíveis enfoques para a construção do editorial. A técnica favorece a criatividade, amplia o repertório linguístico e permite que o grupo visualize diferentes caminhos antes de organizar e estruturar a produção final.
Possibilidades de Avaliação	- Fichamento de leitura: registro das ideias principais de artigos de divulgação científica ou editoriais, destacando estilo e efeitos de sentido. - Análise comparativa: comparação entre textos de diferentes registros (científico, jornalístico e cotidiano), identificando léxico, estilo e grau de formalidade. - Debate avaliado: participação em discussão oral sobre tema polêmico, observando clareza, uso de dados e respeito à

	diversidade de opiniões. - Oficina de reescrita: transformar um artigo de divulgação científica em um texto acessível (ex.: versão para adolescentes ou para redes sociais), avaliando adequação ao público. - Exercício de interpretação de gráficos: análise escrita de gráficos/tabelas, destacando leitura de dados, identificação de manipulação visual e pertinência da interpretação. - Produção de mini-editorial coletivo: construção colaborativa de um editorial sobre tema de interesse da turma, com avaliação do processo de negociação e escolha de argumentos. - Autoavaliação e heteroavaliação: cada estudante analisa o próprio desempenho e o dos colegas em etapas de debate, pesquisa e escrita. - Portfólio: registro de todo o percurso (leituras, debates, análises, exercícios, versões de texto), valorizando a progressão e não apenas o produto final. <i>É fundamental levar em consideração o que dispõe a Resolução CNE/CEB Nº 4, DE 12 DE MAIO DE 2025, no seu artigo 9.</i>
Materiais de apoio	CANVA. Disponível em: < https://www.canva.com/pt_br/>. Acesso em: 11 de set. 2025. (<i>para elaboração de quadro/infográfico</i>) GONÇALVES, Marcio. Mídia e jornalismo na escola: explorando a criatividade na sala de aula. Rio de Janeiro. Pipa Comunicação Editorial, 2022. GUERSON, Cindy. Linguagem Técnica: saiba o que é, características e exemplos. Voitto, 05 jan. 2023. Disponível em: <https://voitto.com.br/blog/artigo/linguagem-tecnica>. Acesso em: 24 de set. 2025. MENON, Maurício Cesar. Comunicação e linguagem técnica. Cuiabá: EdUFMT: Curitiba: UFPR, 2009.

PINTO, Rosalice Botelho Wakim Souza. Argumentação e persuasão em gêneros textuais. **Revista Eletrônica De Estudos Integrados Em Discurso E Argumentação**, 9(1), 102-114. Recuperado de <https://periodicos.uesc.br/index.php/eidea/article/view/839>. 2015. Acesso em 30 de dez. 2024.

SOUZA, Socorro Cláudia T de. **A argumentação em editoriais de jornais**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2012.

VENANCIO, Rafael Duarte Oliveira. **Jornalismo e linha editorial**: construção das notícias na imprensa partidária e comercial. Rio de Janeiro: E-papers Serviços Editoriais Ltda, 2009.

APROFUNDAMENTO EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	
Módulo	Identities, Culturas e Direitos Humanos: Diálogos Decoloniais e Inclusão
Componente	Língua Portuguesa
Série	2ª
Trimestre	Segundo
Eixo(s) Estruturantes(s)	II. Mediação e Intervenção Sociocultural
Competências do IFA	COMPETÊNCIA 2: Desenvolver o senso estético ampliando o repertório cultural para reconhecer, valorizar e fruir manifestações artísticas, discursivas e culturais como expressões identitárias e históricas nos campos artístico literário e midiático, analisando criticamente suas relações com os contextos sociais e evidenciando as contribuições de grupos historicamente marginalizados na construção de performances narrativas e das artes, promovendo a diversidade, a equidade e os Direitos Humanos na produção, circulação e recepção de discursos e práticas culturais.
Habilidade do IFA	EMIFALGG202 - Criar produções artísticas e culturais a partir de diferentes linguagens e suportes, mobilizando referências estéticas, históricas e identitárias na promoção de equidade, justiça social e valorização da diversidade cultural e dos Direitos Humanos. EMIFALGG203 - Relacionar discursos artísticos e culturais regionais e globais, articulando conhecimentos interdisciplinares e valores ancestrais para compreender suas funções sociais e propor narrativas que favoreçam a inclusão e o respeito às múltiplas identidades.
Objetos de Conhecimento	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais: Linguagem literária e construção identitária

- Processo de ressignificação de termos: como palavras de origem indígena e africana foram incorporadas ao português brasileiro. Exemplos: "quilombo", "axé", "pajé", "capoeira", "fubá"
- Graus de formalidade na expressão de identidades: registro coloquial, registro formal e registro acadêmico-científico
- Sinonímia contextual e representatividade: mesmo conceito, diferentes cargas valorativas. Exemplos: "índio" vs. "indígena" vs. "povos originários"; "negro" vs. "preto" vs. "afrodescendente"

Gramática funcional: pronomes e preposições na construção identitária

- Uso de pronomes pessoais e possessivos na afirmação de identidades: "Eu sou" vs. "Eles dizem que somos": primeira pessoa como empoderamento
- Preposições na expressão de origem e pertencimento: "De África", "do quilombo", "da aldeia"

O conto como expressão de identidades:

- Leitura e análise de estruturas narrativas
- Elementos do conto: foco narrativo, personagens, tempo, espaço
- Interpretação de simbologias culturais: cores, objetos, rituais
- Identificação de vozes narrativas: quem conta a história importa

Manifestações literárias; Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade:

Romantismo e construção de identidade nacional:

- Decodificando o indianismo romântico: idealização x realidade indígena
- Estrutura narrativa: herói idealizado; conflito civilização x natureza; desfecho trágico
- Identificação de estereótipos: o "bom selvagem"
- Diferenciação: literatura indianista vs. literatura indígena contemporânea

Realismo: literatura como denúncia social e construção de identidades

- O projeto realista brasileiro: representação da sociedade em transformação
- Identificação de fontes sociológicas: influência do positivismo, darwinismo social, determinismo
- Diferenciação: romance no Romantismo vs. Romance no Realismo
- Análise da representação de grupos marginalizados nos séculos XIX, XX e diálogos contemporâneos:

	• Questão feminina em romances. Exemplos: "Úrsula" (Maria Firmina dos Reis) vs. "Dom Casmurro" (Machado de Assis) vs. "Ponciá Vicêncio" (Conceição Evaristo) • Relações sociais com personagens femininas em contos. Exemplos: "Pai contra mãe" (Machado de Assis) vs. "A caolha" (Julia Lopes de Almeida) vs. "Maria" (Conceição Evaristo)
Possibilidades de Temas Integradores	(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI15) Ética e Cidadania. (TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI18) Educação Patrimonial. (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.
Possibilidades Metodológicas	Aprendizagem Baseada em Projetos Os(as) estudantes desenvolvem um projeto que investiga a contribuição de autores(as) historicamente marginalizados(as) na literatura brasileira. A proposta pode culminar em um produto coletivo, como uma antologia comentada, um mural literário ou um podcast com leituras e análises críticas. Assim, conectam o estudo do Romantismo, Realismo e contos contemporâneos à valorização da diversidade cultural, étnica e social. Aula expositiva/dialogada Apresentação das características do Romantismo, do Realismo e do conto, situando-os em seu contexto histórico e social. O professor conduz a aula de forma dialogada, inserindo autores(as) que não receberam o devido reconhecimento da crítica literária (como Maria Firmina dos Reis) em contraponto aos nomes canonizados, possibilitando que os(as) estudantes compreendam como relações de gênero, classe e raça influenciam a circulação e a recepção das obras, bem como a constituição do cânone literário. Tertúlia Literária

	Encontros em que os(as) estudantes compartilham leituras pessoais de obras de autores(as) marginalizados(as). A tertúlia valoriza a experiência leitora, as emoções e reflexões individuais, promovendo diálogo respeitoso sobre diversidade cultural, social e histórica. Debate Discussão estruturada sobre a ausência ou invisibilização de determinados grupos no cânone literário. O debate favorece a construção de consciência crítica, estimulando a análise do papel social da literatura e das barreiras enfrentadas por vozes que só recentemente vêm ganhando espaço. Roda de conversa Momento aberto e horizontal para que os(as) estudantes expressem suas percepções sobre as leituras realizadas. A roda de conversa possibilita a troca de vivências pessoais, o reconhecimento da literatura como espaço de resistência e a valorização da pluralidade de olhares sobre a sociedade. Oficina de releitura decolonial e análise comparativa - Reescrita de trechos clássicos sob perspectiva de grupos historicamente silenciados. Estudo de caso Personagens femininas do Romantismo, Realismo e da literatura contemporânea. Exemplos: Cecília ("O Guarani"), Capitu ("Dom Casmurro") e Maria ("Olhos d'água")
Possibilidades de Avaliação	• Leitura orientada com registro reflexivo: após a leitura de textos de autores(as) historicamente marginalizados(as), os(as) estudantes produzem um diário ou ficha de leitura destacando trechos, efeitos de sentido e relações com o contexto social. • Análise comparativa: elaboração de quadro ou texto que compare obras consagradas (ex.: José de Alencar, Machado de Assis) com autores(as) invisibilizados(as) pela tradição literária (ex.: Maria Firmina dos Reis, Conceição Evaristo), evidenciando diferenças temáticas, estilísticas e de recepção histórica.

- **Debate avaliado:** participação em discussões sobre exclusão/invisibilização no cânone literário e a função social da literatura, observando argumentação, escuta atenta e respeito à diversidade.
- **Produção criativa:** escrita de um conto inspirado em temas sociais atuais ou em perspectivas de grupos marginalizados, avaliando criatividade, clareza e relação com papéis sociais.
- **Resenha crítica:** elaboração de resenhas de obras lidas (ou trechos selecionados), destacando a relevância cultural e social do(a) autor(a) e relacionando ao eixo Direitos Humanos e Diversidade Cultural.
- **Tertúlia literária registrada:** cada estudante produz um pequeno relatório ou grava um áudio/vídeo após a tertúlia, sintetizando como a obra dialoga com questões de gênero, raça, classe ou cidadania.
- **Portfólio literário:** compilação de atividades (leituras, comparações, produções, reflexões) que mostre a progressão do(a) estudante ao longo do trimestre.
- **Autoavaliação:** o(a) estudante reflete sobre sua postura nas leituras, debates e produções, identificando o quanto conseguiu ampliar sua visão crítica sobre diversidade cultural e social.

*É fundamental levar em consideração o que dispõe a Resolução **CNE/CEB Nº 4, DE 12 DE MAIO DE 2025**, no seu **artigo 9.***

Materiais de apoio

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

_____. The danger of a single story. **TED Talks**, 2009. Disponível em: https://www.ted.com/talks/chimamanda_ngozi_adichie_the_danger_of_a_single_story. Acesso em: 18 de set. 2025.

ALENCAR, José de. **O Guarani**. 20ª ed., São Paulo: Ática, 1996. Disponível em: <https://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000135.pdf>. Acesso em: 18 de set. 2025.

ALMEIDA, Júlia Lopes de. A caolha. In: ALMEIDA, Júlia Lopes de. **Ânsia eterna**. 2. ed. rev. Brasília: Senado Federal, 2020, pp. 83-89. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/580577/Ansia_Eterna_2ed.pdf?sequence=6&isAllowed=y. Acesso em: 18 de set. 2025.

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. Disponível em: https://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista/item/download/13_7101e1a36cda79f6c97341757dcc4d04. Acesso em: 18 de set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Coleção Digital Machado de Assis**. Disponível em: <https://machado.mec.gov.br/>. Acesso em: 18 de set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola**. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/09/CADERNO-METODOLOGICO-CIDADAVIA-ENSINO-MEDIO-18_09.pdf. Acesso em: 24 de set. 2025.

Evaristo, Conceição. **Insubmissas lágrimas de mulheres**. Rio de Janeiro: Malê, 2016.

_____. Nossa fala estilhaça a máscara do silêncio. In: **Carta Capital**. Rio de Janeiro, 13 maio de 2017. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/conceicao-evaristo-201cnossa-fala-estilhaca-a-mascara-do-silencio201d/>. Acesso em: 18 de set. 2025.

_____. **Olhos d'água**. Rio de Janeiro: Pallas; Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

_____. **Ponciá Vicêncio**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2003.

GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. São Paulo: Ática, 1991.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

REIS, Maria Firmina dos. **Úrsula**. Jundiaí: Coleção acervo brasileiro, v. 2., 2 ed., 2018. Disponível em: <<https://cadernosdomundointeiro.com.br/pdf/Ursula-2a-edicao-Cadernos-do-Mundo-Inteiro.pdf>>. Acesso em: 18 de set. 2025.

RESENDE, Joelma de Araújo Silva; SANTOS, Raimunda Maria dos; BARBOSA, Wilson Ferreira. Identidade feminina em Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo. **Desenredos**, Teresina, ano XIII, n. 36, jun. 2021. Disponível em: <<http://desenredos.com.br/wp-content/uploads/2022/11/36-artigo-Joelma-Araujo-Raimunda-Santos-Wilson-Ferreira.pdf>>. Acesso em: 18 de set. 2025.

REZENDE, Glaucya Oliveira; SILVA, Nathalia Lilian; SILVA, Kesley Mariano da. A representação do indígena na primeira geração do romantismo brasileiro. **Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate**, v. 6, n. 2, p. 1-14, jan.-dez. 2020. Goiânia, GO. Disponível em: <https://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaISE/article/view/460/370>. Acesso em: 18 de set. 2025.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

APROFUNDAMENTO EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	
Módulo	Tecnologias Digitais, Sustentabilidade e Ação Global
Componente	Língua Portuguesa
Série	2ª
Trimestre	Terceiro
Eixo(s) Estruturantes(s)	III. Inovação e Intervenção Tecnológica IV. Mundo do Trabalho e Transformação Social
Competências do IFA	COMPETÊNCIA 1: Aplicar métodos investigativos e analíticos na compreensão crítica dos processos de produção, circulação e recepção das diversas formas de linguagem (verbal, visual, corporal, multimodal e digital), reconhecendo-as como fenômenos socio-histórico-culturais e político-econômicos, mobilizando conhecimentos interdisciplinares para avaliar e utilizar os discursos e as práticas sociais da linguagem, promovendo autonomia na produção e interpretação de sentidos para a na democratização dos saberes. COMPETÊNCIA 3: Utilizar, de maneira autônoma, ética e responsável, as diferentes linguagens (artísticas, corporais, verbais, multimodais e digitais) como instrumentos de mediação e intervenção social mobilizando conhecimentos sobre práticas discursivas e linguísticas para promover o diálogo intercultural, a justiça social e os Direitos Humanos e para fortalecer a participação cidadã. COMPETÊNCIA 5: Mobilizar práticas de linguagem, apropriando-se das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs para ampliar as formas de comunicação, produção e compartilhamento de conhecimentos, promovendo produções autorais que articulem criatividade, estética, responsabilidade social e inovação tecnológica, promovendo a democratização do saber, a participação cidadã e a fruição de bens culturais materiais e imateriais.

Habilidade do IFA

EMIFALGG102 - Examinar criticamente conteúdos digitais e midiáticos, mobilizando abordagens científicas e investigativas para avaliar aspectos de privacidade, representatividade e os impactos das redes sociais na construção da identidade e das relações interpessoais, bem como seu papel no enfrentamento da desinformação e das Fake News. [Eixo III e Competência 1]

EMIFALGG103 - Investigar discursos midiáticos, científicos, literários e artísticos, considerando suas intencionalidades, modos de construção e circulação, identificando mecanismos de persuasão, estratégias argumentativas e representações sociais, na promoção de uma leitura crítica da realidade. [Eixo III e Competência 1]

EMIFALGG303 - Desenvolver produções artísticas e culturais, como performances, vídeos, jogos e produções multimodais, articuladas às identidades e pluralidades dos territórios, ampliando o repertório cultural e promovendo a mediação sociocultural para contribuir com a transformação social. [Eixo IV e Competência 3]

EMIFALGG304 - Avaliar produções linguísticas e artísticas em diversos suportes, identificando suas implicações culturais, políticas e ideológicas, promovendo reflexões sobre inclusão, diversidade e resolução colaborativa de conflitos em contextos locais e globais. [Eixo IV e Competência 3]

EMIFALGG501 - Reconhecer as relações entre linguagem, tecnologia e cultura, analisando como diferentes mídias e plataformas digitais influenciam os processos de comunicação e criação no mundo contemporâneo. [Eixos III e IV e Competência 5]

EMIFALGG502 - Analisar criticamente o impacto das TDICs na produção, circulação e recepção de informações, avaliando sua influência na construção do conhecimento, nas práticas sociais e no enfrentamento da desinformação. [Eixos III e IV e Competência 5]

	EMIFALGG503 - Explorar as tecnologias emergentes, como inteligência artificial e narrativas digitais, e participar da criação de experiências interativas e na experimentação de novas formas de expressão e produção cultural, promovendo a democratização do acesso aos bens culturais e à informação. [Eixos III e IV e Competência 5]
Objetos de Conhecimento	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital: Ética digital e direitos autorais; Seleção e verificação de informações confiáveis na internet. [Eixo III, Competência 1, EMIFALGG102 e EMIFALGG103] Planejamento de textos em contexto digital de peças publicitárias e políticas; - Estratégia de produção: planejamento de textos informativos: campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, <i>spots</i>, <i>jingles</i> etc.). [Eixos III, Competência 5, EMIFALGG501, EMIFALGG502 e EMIFALGG503] Contexto sócio-histórico de produção e circulação de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social: campanha de conscientização ou documentação de memórias locais (Mapa afetivo) [Eixo IV, Competência 3, EMIFALGG303 e EMIFALGG304] Relação entre textos, reconstrução da textualidade e efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos - Linguagem digital e redes sociais (meme, gif, charge e HQ digitais etc.) [Eixo IV, Competência 5, EMIFALGG501, EMIFALGG502 e EMIFALGG503] Morfossintaxe e elementos notacionais da escrita: Conteúdos gramaticais da persuasão - Advérbios de dúvida: talvez, provavelmente, certamente, obviamente - Expressões de probabilidade: é possível que, há chances de, sem dúvida - Verbos modais: poder, dever, ter que (diferentes graus de obrigação)

Possibilidades de Temas Integradores	(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI14) Trabalho e Relações de Poder. (TI15) Ética e Cidadania. (TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.
Possibilidades Metodológicas	Estudo de casos: análise de campanhas publicitárias, políticas ou de conscientização já realizadas, destacando estratégias de persuasão, ética digital, direitos autorais e escolha de mídias. O estudo de casos permite que os(as) estudantes identifiquem práticas bem-sucedidas e problemáticas, refletindo sobre efeitos de sentido e impacto social. Ao analisar campanhas publicitárias ou políticas, os(as) estudantes identificam formas linguísticas que indicam certeza, possibilidade ou obrigação. Aula expositiva/dialogada: apresentação de conceitos de persuasão, recursos linguísticos, multimodalidade e ética digital. O diálogo possibilita que os(as) estudantes compartilhem experiências com redes sociais, memes, gifs, charges e HQs digitais, conectando teoria e prática cotidiana. Momento ideal para explorar os advérbios de dúvida, expressões de probabilidade e verbos modais, explicando seu papel na construção de argumentos persuasivos. Roda de conversa: discussão sobre campanhas e textos digitais produzidos, valorizando a troca de ideias, o pensamento crítico e a análise do papel da linguagem na persuasão e na defesa de direitos. Mapa Mental: construção de mapas coletivos ou individuais para organizar ideias sobre campanhas, estratégias de persuasão, mídias utilizadas, público-alvo e efeitos desejados. Auxilia no planejamento de textos multimodais e na compreensão de relações de causa e efeito na comunicação. Cultura maker: produção prática de peças digitais e físicas de campanhas: cartazes, folhetos, spots, jingles, GIFs, memes ou HQs digitais. Essa abordagem incentiva criatividade, prototipagem e reflexão crítica sobre ética, direitos autorais e responsabilidade social. Na hora de criar cartazes, spots ou memes, os(as) estudantes podem planejar o uso de verbos

	modais e advérbios de dúvida para adequar o grau de persuasão ou cautela da mensagem. Gamificação: atividades em formato de desafios ou missões (ex.: criar uma campanha persuasiva em grupo, validar informações online ou identificar fake news), estimulando engajamento, colaboração e aplicação prática dos conceitos de forma divertida e estratégica.
Possibilidades de Avaliação	- Análise de campanhas: avaliação da capacidade de identificar estratégias de persuasão, recursos morfosintáticos (advérbios de dúvida, verbos modais, expressões de probabilidade) e ética digital em campanhas publicitárias e políticas já existentes. - Produção de textos digitais: criação de cartazes, folhetos, posts, spots, jingles, memes ou HQs digitais, observando clareza, adequação ao gênero e ao público, uso correto de recursos morfosintáticos e coerência persuasiva. - Roda de conversa / Debate avaliado: participação em discussões sobre campanhas e práticas digitais, avaliando argumentação, escuta ativa, respeito à diversidade de opiniões, fundamentação ética e consciência sobre direitos autorais. - Mapa Mental ou Planejamento: avaliação da capacidade de organizar ideias, relacionar público-alvo, estratégias de persuasão e recursos linguísticos, incluindo advérbios de dúvida e verbos modais, antes da produção final do texto. - Estudo de casos aplicado: exercício escrito ou oral em que os(as) estudantes analisam campanhas reais ou hipotéticas, identificando erros, manipulações, falhas éticas ou omissões de informações confiáveis, e sugerem melhorias. - Portfólio digital: compilação de produções (textos, imagens, áudios, vídeos, análises de campanhas, reflexões sobre morfosintaxe e persuasão) que demonstre a evolução da aprendizagem ao longo do trimestre. - Autoavaliação e heteroavaliação: reflexão sobre a própria produção e a dos colegas, considerando criatividade, coerência, persuasão, correção linguística e uso ético das informações. <i>É fundamental levar em consideração o que dispõe a Resolução CNE/CEB Nº 4, DE 12 DE MAIO DE 2025, no seu artigo 9.</i>

Materiais de apoio

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola**. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: < https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/09/CADERNO-METODOLOGICO-CIDADAVIA-ENSINO-MEDIO-18_09.pdf>. Acesso em: 24 de set. 2025.

GERVAZ, Camila. **Práticas em linguagens e cultural digital**: volume único. São Paulo: Global Editora, 2024.

LUNA, Pedro de. **HQs Digitais e Quadrinhos na Internet**. In: LUIZ, Lucio (org.). Os Quadrinhos na Era Digital: HQtrônica, webcomics e cultura participativa. Nova Iguaçu: Marsupial Editora Ltda., 2013.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva; JUNIOR, João Batista Bottentuit; RODRIGUES, Sannya Fernanda Nunes. **Redes e mídias sociais digitais na aprendizagem**. São Paulo: Mentis Abertas, 2021.

MORAES, Reinaldo Pereira de. **Histórias em quadrinhos eletrônicas em banners publicitários na web**. In: LUIZ, Lucio (org.). Os Quadrinhos na era digital: HQtrônicas, webcomics e cultura participativa. Nova Iguaçu, RJ: Marsupial Editora, 2014.

SOUZA, Márcio Vieira de; GIGLIO, Kamil. **Mídias digitais, redes sociais e educação em rede**: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Blucher, 2015.

RODRIGUES, F., DIAS-TRINDADE, S., and RIBEIRO, A. I. A utilização de memes na aula de história: contributos para a construção de uma estratégia de aprendizagem. In: OLIVEIRA, K. E., PORTO, C., and SANTOS, E., eds. **Memes e educação na cibercultura [online]**. Ilhéus: EDITUS, 2022, pp. 189-208. ISBN: 978- 65-86213-92-8. Disponível em: <<https://doi.org/10.7476/9786586213911.0011>>. Acesso em: 24 de set. 2025.

ROMUALDO, Edson Carlos. **Charge jornalística**: intertextualidade e polifonia. Um estudo de charges da Folha de S. Paulo. Maringá: Eduem, 2000.

SANTAELLA, Lucia. **Gêneros discursivos híbridos na era da hipermídia**. Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 206-216, jul./dez. 2014.

SOUZA, M. A. **Memes de internet e educação**: uma sequência didática para as aulas de história e língua portuguesa. Periferia: educação, cultura & comunicação, v. 11, n. 1, p. 193-213, 2019.

VASCONCELOS, Maria Lucia Marcondes Carvalho. **Linguagem digital na escola**: projetos educacionais. São Paulo: Editora Mackenzie, 2019.

**GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO
BÁSICA**

GECEB

Proposta de Itinerário Formativo Entre Áreas

LÍNGUA PORTUGUESA – 3ª SÉRIE

APROFUNDAMENTO EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	
Módulo	Olhares Plurais: Linguagens e Humanidades na Investigação dos Saberes
Componente	Língua Portuguesa
Série	3ª
Trimestre	Primeiro
Eixo(s) Estruturantes(s)	I. Método, Conhecimento e Ciência
Competências do IFA	COMPETÊNCIA 1: Aplicar métodos investigativos e analíticos na compreensão crítica dos processos de produção, circulação e recepção das diversas formas de linguagem (verbal, visual, corporal, multimodal e digital), reconhecendo-as como fenômenos socio-histórico-culturais e político-econômicos, mobilizando conhecimentos interdisciplinares para avaliar e utilizar os discursos e as práticas sociais da linguagem, promovendo autonomia na produção e interpretação de sentidos para a na democratização dos saberes.
Habilidade do IFA	EMIFALGG104 - Elaborar produções textuais e multimodais em diferentes gêneros e suportes, utilizando métodos investigativos e analíticos para articular conhecimentos interdisciplinares, valorizando a diversidade cultural, a acessibilidade e a transformação social nos territórios.
Objetos de Conhecimento	Planejamento e produção de texto: Processos de textualização Coesão e coerência textual Forma de composição do texto: Texto dissertativo-argumentativo - Características estruturais do texto dissertativo-argumentativo - Tipos de argumentos e sua eficácia

	- Análise de textos dissertativo-argumentativos exemplares Artigo de opinião - Diferenças entre artigo de opinião e texto dissertativo-argumentativo - Análise do contexto de circulação - Estratégias persuasivas no artigo de opinião Morfossintaxe e elementos notacionais da escrita: Concordância verbal em contextos argumentativos - Regras de concordância verbal - Casos especiais de concordância em textos formais - Análise de desvios e suas implicações discursivas Concordância nominal em produções textuais argumentativas - Regras de concordância nominal - Concordância em estruturas complexas - Impacto da concordância na clareza textual
Possibilidades de Temas Integradores	(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.
Possibilidades Metodológicas	Aula expositiva/dialogada Apresentação de estratégias de produção de textos dissertativos e artigos de opinião, destacando planejamento, estrutura e forma de composição. Exploração de conteúdos gramaticais de concordância verbal e nominal dentro de exemplos de textos reais ou simulados. Design Thinking Atividade prática de resolução de problemas relacionados a temas de Trabalho, Ciência e Tecnologia. Os(as) estudantes passam pelas etapas de empatia, definição, ideação, prototipagem e teste, planejando textos argumentativos ou artigos de

	opinião para comunicar soluções ou reflexões. Permite trabalhar planejamento textual, clareza de ideias e coesão argumentativa. Mapa mental Organização visual das estratégias de planejamento textual. Criação de mapas mentais para estruturar ideias antes da escrita. Planejamento da progressão textual e hierarquia de informações.
Possibilidades de Avaliação	Planejamento de texto Avaliação do esboço inicial ou roteiro do texto dissertativo/ artigo de opinião, considerando clareza na organização de ideias, coesão, coerência e adequação ao gênero textual. Produção textual final Texto completo avaliando: • Estrutura e organização do argumento. • Clareza e coerência das ideias. • Uso correto de concordância verbal e nominal. • Adequação ao gênero dissertativo-argumentativo ou artigo de opinião. • Relevância e fundamentação das ideias em temas de Trabalho, Ciência e Tecnologia. Roda de discussão / Debate avaliado Participação em debates sobre problemas ou soluções apresentadas nos textos, avaliando clareza na argumentação, escuta ativa, respeito a opiniões diversas e fundamentação ética e lógica. <i>É fundamental levar em consideração o que dispõe a Resolução CNE/CEB Nº 4, DE 12 DE MAIO DE 2025, no seu artigo 9.</i>

Materiais de apoio

BARROS, Marlice V. W.; SENA, Rosa Maria M. de; CAVALCANTE, Rivadavia Porto. **Resenhando**: Aplicativo Educacional. Disponível em: < <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/921733>>. Acesso em: 10 de set. 2025.

BOFF, Odete M. B.; KÖCHE, Vanilda S.; MARINELLO, Adiane F. **O gênero textual artigo de opinião**: um meio de interação. ReVEL, vol. 7, n. 13, 2009. [www.revel.inf.br]. Disponível em: http://www.revel.inf.br/files/artigos/revel_13_o_genero_textual_artigo_de_opinioao.pdf. Acesso em 10 de setembro de 2025.

BRASIL. Diretoria de Avaliação da Educação Básica (DAEB). **A redação do ENEM**: cartilha do (a) participante 2024. Brasília, 2024. Disponível em: < <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-basica/a-redacao-do-enem-cartilha-do-a-participante>>. Acesso em: 11 de set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Educando em Direitos**: Cidadania e Democracia desde a Escola. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: < https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/09/CADERNO-METODOLOGICO-CIDADAVIA-ENSINO-MEDIO-18_09.pdf>. Acesso em: 24 de set. 2025.

Enem 2022: leia redações nota mil. G1. 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.ghtml>>. Acesso em: 19 de mar. 2025.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 17.ed. São Paulo: Ática, 2007. Gomes, Eva de Mercedes Martins. **O texto dissertativo-argumentativo**: construções e articulações. – Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/6478/1/O%20TEXT0%20DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO_web.pdf. Acesso em: 10 de set. de 2025.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2010.

_____. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PAES, F. C. de Oliveira, RIBEIRO, P. B. (2019). GÊNERO RESENHA CRÍTICA: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE PRODUÇÃO EM SALA DE AULA. **EntreLetras**, 9(3), 384–402. Disponível em: <<https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/entreletras/article/view/5322>>. Acesso em: 10 de set. 2025.

APROFUNDAMENTO EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	
Módulo	Identidades, Culturas e Direitos Humanos: Diálogos Decoloniais e Inclusão
Componente	Língua Portuguesa
Série	3ª
Trimestre	Segundo
Eixo(s) Estruturantes(s)	II. Mediação e Intervenção Sociocultural
Competências do IFA	COMPETÊNCIA 2: Desenvolver o senso estético ampliando o repertório cultural para reconhecer, valorizar e fruir manifestações artísticas, discursivas e culturais como expressões identitárias e históricas nos campos artístico literário e midiático, analisando criticamente suas relações com os contextos sociais e evidenciando as contribuições de grupos historicamente marginalizados na construção de performances narrativas e das artes, promovendo a diversidade, a equidade e os Direitos Humanos na produção, circulação e recepção de discursos e práticas culturais. COMPETÊNCIA 3: Utilizar, de maneira autônoma, ética e responsável, as diferentes linguagens (artísticas, corporais, verbais, multimodais e digitais) como instrumentos de mediação e intervenção social mobilizando conhecimentos sobre práticas discursivas e linguísticas para promover o diálogo intercultural, a justiça social e os Direitos Humanos e para fortalecer a participação cidadã.
Habilidade do IFA	EMIFALGG201 - Analisar criticamente manifestações artísticas, discursivas e culturais como expressões identitárias e históricas, considerando seus contextos de produção, circulação e recepção e evidenciando as contribuições de grupos historicamente marginalizados na construção do conhecimento e das artes. EMIFALGG301 - Produzir textos orais, escritos e multimodais em diferentes contextos sociais, mobilizando conhecimentos linguísticos e discursivos para analisar criticamente desigualdades históricas e estruturais, promover o diálogo intercultural e fortalecer a participação cidadã.

	EMIFALGG302 - Empregar estratégias argumentativas e discursivas em debates, mediações e produções textuais, utilizando diferentes linguagens (artísticas, corporais, verbais, multimodais e digitais) para propor intervenções sociais e culturais voltadas à equidade, à justiça social e à defesa dos Direitos Humanos.
Objetos de Conhecimento	Adesão às práticas de leitura de textos literários das mais diferentes tipologias e manifestações literárias; Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade: Identidade e Representatividade na 2ª fase do Modernismo - Contexto histórico-social da 2ª fase modernista (1930-1945) - Análise de obras que abordam questões identitárias e sociais. - O regionalismo crítico e a denúncia social - Vozes femininas e afrodescendentes no período Exemplos: textos de Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz, José Lins do Rego etc. Diversidade cultural na 3ª fase do Modernismo - Características da 3ª fase modernista (1945-1980) - Literatura e urbanização: novas identidades urbanas - O experimentalismo formal e a pluralidade de vozes - Emergência de literaturas periféricas e marginais Exemplos: contos de Clarice Lispector, Lygia Fagundes Telles, Dalton Trevisan etc. Literatura afro-brasileira e resistência cultural - Conceitos de literatura afro-brasileira e literatura negra - Estratégias discursivas de resistência e afirmação identitária - Literatura e movimentos de direitos civis - Exemplos: obras de Solano Trindade, Abdias Nascimento, Carolina Maria de Jesus etc. Literatura indígena e cosmovisões originárias - Tradição oral indígena e sua transposição para a escrita. - Epistemologias indígenas e crítica ao modelo ocidental de conhecimento - Literatura indígena contemporânea e demarcação territorial Exemplos: obras de Ailton Krenak, Daniel Munduruku, Eliane Potiguara etc.

Possibilidades de Temas Integradores	(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
Possibilidades Metodológicas	Aula expositiva/dialogada Apresentação das características das 2ª e 3ª fase do Modernismo, situando-os no contexto histórico e social. O professor conduz a aula de forma dialogada, inserindo autores(as) marginalizados(as) (como Carolina Maria de Jesus e Abdias Nascimento) em contraponto aos nomes consagrados, permitindo que os(as) estudantes percebam como relações de gênero, classe e raça influenciam a circulação e recepção das obras. Storytelling Exercícios de narrativa oral e escrita para estimular a capacidade de contar histórias e reproduzir efeitos de sentido encontrados nos textos literários. Permite trabalhar estratégias de planejamento de textos argumentativos e apreciativos. Debate Discussão de temas presentes nas obras estudadas, como desigualdade social, direitos humanos e diversidade cultural. Avalia a argumentação, a escuta ativa e a capacidade de relacionar contexto histórico-social e efeito de sentido. Tertúlia Literária Espaço para leitura compartilhada e análise de trechos literários, favorecendo a apreciação estética, o reconhecimento de estilo, ritmo, vocabulário e intertextualidade. Estimula reflexão sobre a relevância cultural e social dos textos.
Possibilidades de Avaliação	Produção de textos dissertativo-argumentativos Elaboração de textos em que o(a) estudante defenda uma ideia ou posição relacionada aos temas abordados nas obras lidas. Avalia clareza, coerência, argumentação fundamentada, mobilização de referências culturais e sociais, e uso adequado de estratégias linguísticas. Produção de textos apreciativos Textos que expressem avaliação estética, crítica ou interpretativa sobre obras literárias. Observa capacidade de percepção de estilo, recursos expressivos e efeitos de sentido, além da argumentação estética ou valorativa.

Debate avaliado

Participação em discussões sobre obras, temas sociais e culturais presentes nos textos, observando argumentação, escuta ativa, respeito à diversidade de opiniões e capacidade de relacionar contexto histórico e efeitos de sentido.

Tertúlia literária registrada

Relatórios, resumos ou áudios/vídeos sobre a participação na tertúlia, destacando reflexões pessoais e coletivas, análise de estilo, intertextualidade e apreciação das contribuições de autores(as) marginalizados(as).

*É fundamental levar em consideração o que dispõe a Resolução **CNE/CEB Nº 4, DE 12 DE MAIO DE 2025**, no seu artigo 9.*

Materiais de apoio

AMADO, Jorge. **Capitães da Areia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Poesia Completa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

COIMBRA, Josiane Silveira Coimbra. **A construção dos personagens em *Vidas Secas* de Graciliano Ramos e em uma adaptação de HQ**: proposta de ampliação de repertório e letramento literário. Disponível em: <<https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/15492/2/josianesilveiracoimbra-cadernopedagogico.pdf>>. Acesso em: 11 de set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Educando em Direitos**: Cidadania e Democracia desde a Escola. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/09/CADERNO-METODOLOGICO-CIDADAVIA-ENSINO-MEDIO-18_09.pdf>. Acesso em: 24 de set. 2025.

_____. Secretaria de Estado da Educação. **Povos e comunidades tradicionais**. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2025/06/CADERNO-METODOLOGICO-POVOS-E-COMUNIDADES-TRADICIONAIS_160625.pdf>. Acesso em: 24 de set. 2025.

_____. Secretaria de Estado da Educação. **Escolas Plurais:** Prevenção às Violências Contra as Mulheres. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1qakMO52CyYS_O5oMuOuiUUNT8mtYMG1r/view?usp=sharing>. Acesso em: 24 de set. 2025.

FENSKE, Elfi Kürten (pesquisa, seleção, edição e organização). **Hilda Hilst - múltipla e singular.** Templo Cultural Delfos, julho/2021. Disponível em: https://www.elfikurten.com.br/2013/05/hilda-hilst.html#google_vignette. Acesso em: 23 de mar. de 2025.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17.ed. São Paulo: Ática, 2007.

FUKS, Rebeca. **João Cabral de Melo Neto:** 10 poemas analisados e comentados para conhecer o autor. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/joao-cabral-de-melo-neto-melhores-poemas/>. Acesso em: 22 de mar. de 2025.

GOMES, Eva de Mercedes Martins. **O texto dissertativo-argumentativo:** construções e articulações. – Campo Grande, MS : _____ Ed. _____ UFMS, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/6478/1/O%20TEXT0%20DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO_web.pdf. Acesso em: 10 de set. 2025.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Argumentação e linguagem.** São Paulo: Cortez, 2009.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

LIMA, Jorge de. **Poesia Completa.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

LISPECTOR, Clarice. **Felicidade Clandestina.** Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

MENDES, Murilo. **Mundo Enigma.** Rio de Janeiro: J. Olympio, 1935.

NASCIMENTO, Abdias do. **Dramas para negros e prólogo para brancos.** Rio de Janeiro: TEN, 1961.

MORAES, Vinicius de. **Poesia Completa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

PACHECO, Ana Paula. **Jagunços e homens livres pobres**: lugar do mito no Grande sertão. Ângulo, n. 115, p. 17-23, 2008Tradução. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0101-33002008000200013>. Acesso em: 30 de mar. 2025.

QUEIROZ, Rachel de. **O Quinze**. 8ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.

QUIJANO, Aníbal. **Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina**. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

QUINTANA, Mário. **Poesias**. Porto Alegre: L&PM, 2002.

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. São Paulo: Editora Record, 2013.

REGO, José Lins do. **Fogo Morto**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1943.

ROSA, João Guimarães. **Grande Sertão: Veredas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

SILVA, Jorge Augusto. MODERNIDADE PERIFÉRICA E MODERNISMO NEGRO: CEM ANOS DEPOIS DE 22. **fólio - revista de letras**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 7-9, 2023. DOI: 10.22481/folio.v14i2.12565. Disponível em: <<https://periodicos2.uesb.br/folio/article/view/15306>>. Acesso em: 10 de set. 2025.

TELLES, Lygia Fagundes. **Melhores Contos**. Seleção de Eduardo Portela. São Paulo: Global Pocket, 2018.

APROFUNDAMENTO EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	
Módulo	Tecnologias Digitais, Sustentabilidade e Ação Global
Componente	Língua Portuguesa
Série	3ª
Trimestre	Terceiro
Eixo(s) Estruturantes(s)	III. Inovação e Intervenção Tecnológica IV. Mundo do Trabalho e Transformação Social
Competências do IFA	COMPETÊNCIA 5: Mobilizar práticas de linguagem, apropriando-se das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs para ampliar as formas de comunicação, produção e compartilhamento de conhecimentos, promovendo produções autorais que articulem criatividade, estética, responsabilidade social e inovação tecnológica, promovendo a democratização do saber, a participação cidadã e a fruição de bens culturais materiais e imateriais. COMPETÊNCIA 6: Aplicar estratégias de comunicação nos campos da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa e da vida pública para mobilizar conhecimentos linguísticos, discursivos e culturais, articulando autoconhecimento e consciência política e intercultural nas relações sociais e de trabalho, promovendo o diálogo, a inclusão e a valorização da diversidade linguística e cultural.
Habilidade do IFA	EMIFALGG501: Reconhecer as relações entre linguagem, tecnologia e cultura, analisando como diferentes mídias e plataformas digitais influenciam os processos de comunicação e criação no mundo contemporâneo. [Eixo III e Competência 5].

	EMIFALGG601: Participar de situações comunicativas em contextos formais e informais utilizando a língua estrangeira ou a língua originária, mobilizando conhecimentos linguísticos, discursivos e culturais para promover o diálogo, a inclusão e a valorização da diversidade sociocultural. [Eixo IV e Competência 6]. EMIFALGG604: Empregar estratégias de comunicação em diferentes contextos socioprofissionais, utilizando a língua estrangeira e língua materna para interagir de forma ética e adequada, compreendendo normas discursivas, variações linguísticas e aspectos interculturais que se manifestam nas relações de trabalho em contextos local, regional, nacional e global. [Eixo IV e Competência 6].
Objetos de Conhecimento	Variação linguística: - Tecnologia e variação linguística: análise do uso de variantes linguísticas em chats, aplicativos de mensagem e redes sociais, considerando papéis sociais e contextos de produção. - Variação linguística e mercado de trabalho: reflexão sobre preconceito linguístico em entrevistas, currículos e ambientes profissionais, considerando a valorização da diversidade cultural e social. Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais: - Apropriação da linguagem em ambientes virtuais: memes, hashtags, narrativas multimodais e seus efeitos de sentido na cultura contemporânea. Relação entre gêneros e mídias: - Relações entre gêneros literários e novas mídias: <i>fanfictions</i>, <i>e-books</i> interativos e narrativas transmídia em plataformas digitais. - Linguagem e empregabilidade nas mídias digitais: análise de perfis profissionais em redes sociais (<i>LinkedIn</i>, portfólios digitais, <i>blogs</i>) e sua relação com a construção de identidade no mundo do trabalho. - Literatura, cultura e mercado editorial digital: impacto do e-book, das plataformas de autopublicação e da produção literária independente na democratização do acesso e na economia criativa.

	Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade; Manifestações literárias: - Produção e circulação da literatura em plataformas digitais: <i>blogs</i> literários, <i>saraus</i> virtuais, <i>slams</i> em redes sociais, <i>podcasts</i> de poesia. - Dimensão política e social das manifestações literárias em ambientes virtuais: coletivos literários periféricos, indígenas e afro-brasileiros que utilizam redes sociais como espaço de visibilidade e resistência. [Eixos III e IV, Competências 5 e 6, Habilidades EMIFALGG501, EMIFALGG601 e EMIFALGG604].
Possibilidades de Temas Integradores	(TI09) Vida Familiar e Social. (TI10) Educação para o Consumo Consciente. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.
Possibilidades Metodológicas	Debate e roda de conversa Discussão sobre preconceito linguístico em situações reais (entrevista de emprego, redes sociais). Estudo de casos Análise de prints de interações digitais (<i>WhatsApp, Twitter, LinkedIn</i>) para identificar usos da língua em diferentes contextos. Aprendizagem experiencial Vivência prática de criação de <i>posts</i> para redes sociais (com análise posterior de efeitos de sentido). Aprendizagem baseada em projetos Criação de um miniprojeto transmídia (ex.: reescrever um conto clássico e expandi-lo em diferentes mídias digitais).
Possibilidades de Avaliação	Debate e roda de conversa - Avaliação da participação nas discussões, considerando argumentação, capacidade de escuta, respeito à diversidade e articulação entre exemplos práticos e conceitos teóricos. Estudo de casos

	- Produção de relatório analítico sobre os casos estudados (<i>prints</i>, perfis, interações digitais), avaliando identificação de variação linguística, análise de contexto de produção e reflexão sobre implicações sociais e culturais; Apresentação em pequenos grupos com comentários críticos, avaliando clareza da exposição e conexão entre teoria e prática. Aprendizagem experiencial - Avaliação dos <i>posts</i> ou produções digitais criados em sala, considerando: • Clareza da mensagem e coesão. • Adequação da linguagem ao público e ao gênero escolhido. • Criatividade na exploração multimodal. • Reflexão crítica sobre os efeitos de sentido. Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) - Avaliação do processo de desenvolvimento do miniprojeto transmídia (planejamento, colaboração, criatividade) e do produto final (narrativa expandida em diferentes mídias). <i>É fundamental levar em consideração o que dispõe a Resolução CNE/CEB Nº 4, DE 12 DE MAIO DE 2025, no seu artigo 9.</i>
Materiais de apoio	BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz. 10. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. BARRETO, Manuela. A criação literária na era digital. In: LiteraturaBr. Disponível em: < https://www.literaturabr.com/2016/04/01/criacao-literaria-na-era-digital/>. Acesso em: 17 de set. 2025. BRASIL. Ministério da Educação. (2017). Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC. _____. Ministério da Educação. (2018). Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC. CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova gramática do Português Contemporâneo. 7. ed., reimpr. — Rio de Janeiro : Lexikon, 2017.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa: 27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FILGUEIRAS, Wesley Henrique Avemédio. **O slam poético como estratégia de letramento na aula de Língua Portuguesa.** Disponível em: <

<https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/18967/2/wesleyhenriqueavemediofilgueiras%20-%20produto%20educacional.pdf>>. Acesso em: 11 de set. 2025.

MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso e análise do discurso.** Trad. Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SALES, Karina Lima. **Traços da periferia** [manuscrito]: Política e performance em produções literárias marginais-periféricas contemporâneas, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/server/api/core/bitstreams/d5f97edc-04df-4b05-b47b-e91c596004c9/content>>. Acesso em 10 de set. de 2025.

SOUZA, Vanessa G. S. Miranda de. Um novo olhar nas aulas de Língua Portuguesa com o uso do *podcast*. In: VARÃO, Maria Goreth de Sousa Varão (Org.). **As tecnologias digitais no ensino de Língua Portuguesa:** o olhar dos professores na prática de extensão. Teresina: EDUFPI, 2022. pp. 67-79. Disponível em: <[https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/704733/2/AS%20TECNOLOGIAS%20DIGITAIS%20NO%20ENSINO%20DE%20L%C3%8DNGUA%20PORTUGUESA%20\(1\).pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/704733/2/AS%20TECNOLOGIAS%20DIGITAIS%20NO%20ENSINO%20DE%20L%C3%8DNGUA%20PORTUGUESA%20(1).pdf)>. Acesso em: 17 de set. 2025.